

POENTE
DE
ROUXINOIS
CANTORES



9 canções para guitarra

© imagem de capa: Ivonne Navarro, Barcelona, 2015

Poente

Eduardo Baltar Soares

edubaltarsoares@gmail.com

Rua Conde de Ferreira, 176, 1º 4000-222 Porto

+351 927 833 539



© Foto de Mário Carreira

Poente de rouxinois cantores é um conjunto de canções originais para guitarra clássica compostas entre 2009 e 2015.

O título é uma alusão livre a um soneto de Garcia Lorca, a música é inspirada pelo chão comum da música ibérica

A música é tocada num instrumento de constructor anónimo do início do século XX.

Programa

quinta grande

a que horas te revoltas?

mina de sombras

moda galega

acalanto

improvisação

caballo

canção submersa

boa noite, serafina

Notas ao programa

Quinta Grande remete-me para as casas gandraescas da ria de Aveiro.

A que horas te revoltas? Foi escrita no dia 1 de maio e a pergunta é ambígua...

Mina de Sombras é inspirada numa *rondeña* flamenca. Uma referência às vilas mineiras e uma homenagem ao guitarrista Pedro Soler.

Acalanto é uma melodia de embalar ouvida na região do Alto Douro.

Caballo é inspirada numa *alegria* flamenca, foi escrita para a peça de teatro Mulheres em Lorca do TeatroEnsaio. Uma homenagem ao guitarrista Pepe Habichuela.

Moda Galega é uma melodia simples que remonta ao livro de 1677 do músico espanhol Lucas Ruiz de Ribayaz e que ainda pode ser ouvida nas tunas rurais do Alto Douro. Lembra uma canção de Natal catalã.

A música Submerso tem um ambiente denso e grave que me recorda o mundo sub aquático. É uma homenagem ao contrabaixista Carlos Bica.

Boa noite, Serafina é uma invocação livre dos sonhos felinos.



© Foto de Nuno Cassola

Eduardo Baltar Soares

guitarrista diplomado pelo Conservatório Superior de Música de Castilla y León, licenciado em História pela Universidade do Porto e mestre em ensino da música pela Universidade do Minho.

interessado na expressão musical enquanto forma de intervenção artística e comunitária procura cruzar o seu trabalho com diversas formas de arte como a literatura, pintura, dança e teatro. Dessa forma, colabora como intérprete, arranjador ou criador de diversos projectos artísticos, oficinas e investigações interdisciplinares em toda a Europa

venceu o IX Concurso de Formação e Execução Musical da FCRG e o II Concurso Legato (Porto), sendo premiado no I e II Concurso Internacional Concello de Gondomar (Espanha). apresentou-se em diversos ciclos de concertos e festivais em Aix-en-Provence, Lanzarote, Lisboa, Lille, Los Angeles, Munique, Madrid, Nice, Porto, Paris, Salamanca, Vibo Valentia, entre outras localidades. Tocou com o Remix Ensemble (Casa da Música) sob a direção de Peter Rundel e como solista com o Taller de Música Contemporânea del CSMS (Salamanca) sob a direção de Zsolt Nagy.

apresentou trabalhos de investigação musicológica no 1.º Simpósio Internacional de Música e Músicos de Guimarães e no II Colóquio Internacional APIHM na Universidade Portucalense. conta com colaborações frequentes com a soprano espanhola Maria Eugénia Boix, o flautista hispano-nipónico Guillermo Tomson, o percussionista brasileiro Denilson Oliveira e Fernando Chaib e o guitarrista luso-alemão Luis Holzl, em projetos musicais heterogéneos.

em 2005 fundou com Tiago Cassola o BCGD, mantendo, na atualidade, uma considerável atividade concertística, divulgando a música portuguesa para duas guitarras, actualmente preparam o primeiro disco do grupo.

com considerável experiência docente em Portugal e Espanha, leciona na Escola Profissional de Música de Espinho.

Raider Técnico

Tempo total do concerto: 45 minutos (aprox.) sem intervalo;

Som: natural ou amplificado, dependendo da dimensão da sala. Em caso de amplificação: 1 microfone. (Exemplo: AKG C1000S);

Palco: simples, pequeno/ médio (praticável, estrado 4 +4 metros

Iluminação: de acordo com a disponibilidade do espaço, preferivelmente luzes direcionadas de palco

Para Ouvir:

<https://ebaltarsoares.bandcamp.com/releases>